

Estudo da avaliação da Caseína comercial em ratas da linhagem Fischer utilizando como índice a Razão de Eficiência Proteica

JONATHAS ASSIS DE OLIVEIRA (Autor), Luiz Antônio Alves de Menezes Júnior (Autor), Marcelo Eustáquio Silva (Orientador)

INTRODUÇÃO A nova preocupação hoje de uma parcela da população é com o estilo de vida saudável que inclui a atividade física e boa alimentação. A atividade física intensa aumenta significativamente a necessidade diária de proteína. Devido a isso, o consumo de suplementos alimentares como a caseína comercial tem aumentado. O objetivo é avaliar a Razão de Eficiência Proteica (PER) de uma caseína comercial e seu efeito na gordura abdominal. **METODOLOGIA** Foram utilizados 12 animais da linhagem Fischer, com idades entre 21 e 23 dias, oriundos do Biotério do Laboratório de Nutrição Experimental (LABNEX) da Escola de Nutrição da UFOP, distribuídos aleatoriamente em dois grupos de seis animais. Um grupo recebeu dieta balanceada contendo 10% de caseína comercial (CC) e o outro 10% de caseína Padrão (CAS P). A Razão de Eficiência Proteica foi calculada pela fórmula: $\text{Ganho de peso} / \text{Ingestão proteica}$. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o Teste "t" a 5% de significância. **RESULTADOS** Os resultados demonstraram que houve diminuição significativa da gordura abdominal no grupo que recebeu a dieta contendo Caseína Comercial quando comparada ao grupo que ingeriu a dieta contendo Caseína Padrão. Ocorreu um aumento significativo da dieta comercial em relação a razão de eficiência proteica quando comparada com a Caseína Padrão. **CONCLUSÃO** A Caseína Comercial é nutricionalmente superior à Caseína Padrão devido a uma maior razão de eficiência proteica e um menor ganho de gordura abdominal.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto